

DEMANDAS ATUAIS E NOVOS DESAFIOS NO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE FISSURAS LABIAIS E/OU PALATAIS - A FISIOTERAPIA E AS SÍNDROMES GENÉTICAS ASSOCIADAS

Dyéssica Monteiro da Silva (Voluntária), Alice Maggi (orientadora) - dmsilva3@ucs.br

O tema das fissuras labiais e/ou palatais se insere nas mal-formações craniofaciais que se constituem nos primeiros meses de gestação. Acarretam dificuldades fonoaudiológicas, odontológicas, estéticas e funcionais, além de comprometimento psicossocial devido à estigmatização e freqüentes cirurgias e hospitalizações, razão pela qual exigem tratamento longo e realizado por equipes interdisciplinares. A fisioterapia tem por meta maximizar o potencial da criança através do alívio de quaisquer déficits senso riomotores, enfatizar o desenvolvimento neuromotor normal e enfocar suas necessidades totais. O estudo visa a descrever e caracterizar a clientela atendida em um serviço de atendimento a portadores de fissura labiais e/ou palatais. Espera-se verificar as principais tendências do atendimento quanto a idade, gênero, tipo de fissura e a presença ou não de síndromes associadas. Foram utilizadas, exclusivamente, as informações contidas nos prontuários de 127 pacientes atendidos no serviço, por meio da elaboração de uma planilha e o software SPSS 16.0, para inserção, análise e discussão dos dados coletados, destacando-se freqüências quanto à incidência, prevalência e outras medidas estatísticas. Os resultados do estudo sistemático com o banco de dados, construído por meio dos documentos secundários – prontuários -, indicaram 14 participantes com síndromes associadas, sendo nove do gênero feminino e cinco do gênero masculino. A maioria deles apresenta-se com até 23 meses de vida. Em relação aos tipos de síndrome, seis deles eram portadores de Pierre – Robin, dois de Von Willebrand e casos únicos para Smith Lemli Optiz, Apert, Cardiopatia Cianótica, Microcefalia e Cri-du-Chat. Isso aponta para a necessidade dos diagnósticos precoces, especialmente, para a criança nos primeiros meses de vida a fim de serem adequadamente atendidas. Comprovasse, portanto, a importância da atuação interdisciplinar em trabalhar com propostas de intervenção junto às equipes de saúde da comunidade local e regional, focalizando os aspectos preventivos de seqüelas secundárias, viabilizando o atendimento precoce e interdisciplinar ao portador de fissura. Este projeto integra-se ao NID Observatório de infâncias, juventudes e escolas.

Palavras-chave: fissuras labiais e/ou palatais, reabilitação, síndromes genéticas.

Apoio: UCS.